

PREFEITURA MUNICIPAL DE BREJÃO

ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

DEZEMBRO(31/12/2025)

CONSOLIDADO

Exercício de 2025



Página: 1

Documento Assinado em: https://www.brejoar.gov.br

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d = (c-b)
RECEITAS CORRENTES(I)	63.792.256,50	70.867.894,58	74.962.693,33	4.094.798,75
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	2.305.666,90	2.305.666,90	2.625.727,17	320.060,27
Impostos	1.987.089,30	1.987.089,30	2.574.426,19	587.336,89
Taxas	255.992,00	255.992,00	51.300,98	-204.691,02
Contribuição de Melhoria	62.585,60	62.585,60	0,00	-62.585,60
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	7.309.614,80	7.309.614,80	6.807.335,77	-502.279,03
Contribuições Sociais	7.087.000,00	7.087.000,00	6.430.460,84	-656.539,16
Contribuições Econômicas	34.000,00	34.000,00	0,00	-34.000,00
Contribuição para o Custeio do Serviço de Iluminação Pública	188.614,80	188.614,80	376.874,93	188.260,13
RECEITA PATRIMONIAL	323.790,60	341.230,83	2.449.304,45	2.108.573,62
Valores Mobiliários	265.007,70	282.447,93	2.449.304,45	2.166.566,68
Outras Receitas Patrimoniais	58.782,90	58.782,90	0,00	-58.782,90
RECEITA DE SERVIÇOS	5.089,70	5.089,70	0,00	-5.089,70
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	5.089,70	5.089,70	0,00	-5.089,70
TRANSFERENCIAS CORRENTES	53.565.496,80	60.623.694,65	62.747.059,61	2.123.362,81
Transferências da União e de suas Entidades	28.161.835,50	34.722.033,35	38.880.369,95	4.158.533,60
Transferências do Estado e de suas Entidades	7.947.872,10	8.445.872,10	9.424.540,33	978.668,23
Transferências de Outras Instituições Públicas	17.455.789,20	17.455.789,20	14.442.149,33	-3.013.639,87
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	282.597,70	282.597,70	333.266,33	50.668,63
Indenizações, Restituições e ressarcimentos	230.914,20	230.914,20	249.122,13	18.207,93
Demais Receitas Correntes	51.683,50	51.683,50	84.144,20	32.460,70
RECEITAS DE CAPITAL (II)	7.207.743,50	14.573.639,76	10.166.736,86	-4.406.022,64
ALIENAÇÃO DE BENS	106.672,50	106.672,50	569.000,00	462.327,50
Alienação de Bens Móveis	22.440,00	22.440,00	569.000,00	546.560,00
Alienação de Bens Imóveis	84.232,50	84.232,50	0,00	-84.232,50
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	7.101.071,00	14.466.967,26	9.597.736,86	-4.869.230,14
Transferências da União e suas Entidades	5.918.336,10	13.084.232,36	9.017.736,86	-4.066.595,50
Transferências dos Estados e do Distrito Federal e de suas Entidades	1.182.734,90	1.382.734,90	580.000,00	-802.734,90
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III)=(I+II)	71.000.000,00	85.441.534,34	85.129.430,19	-312.573,15
REFINANCIAMENTO (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III+IV) (NOTA 1)	71.000.000,00	85.441.534,34	85.129.430,19	-312.573,15
DÉFICIT (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (VII) = (V+VI)	71.000.000,00	85.441.534,34	85.129.430,19	-312.573,15
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	7.015.615,85	7.015.615,85	0,00
(UTILIZADOS PARA CRÉDITO ADICIONAIS)	0,00	0,00	0,00	0,00
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00
Superávit Financeiro	0,00	7.015.615,85	7.015.615,85	0,00
Reabertura de Créditos Adicionais	0,00	0,00	0,00	0,00

SAULO HENRIQUE F. DE BARROS
PREFEITO
045.145.234-88

CARLOS ALBERTO BARROS DE ARAUJO
CONTADOR CRC-PE N° 029533-O-7

ARAÚJO



a) INFORMAÇÕES GERAIS:

Nome do órgão ou entidade:

Prefeitura Municipal de Brejão

CNPJ:

10.131.076/0001-00

Domicílio do órgão ou entidade:

Rua Melquiades Bernardes, S/N, Centro, CEP: 55.325-000

Natureza jurídica do órgão ou entidade:

O município de Brejão-PE concebida quanto a natureza jurídica perante a Receita Federal do Brasil através do código 124-4 "Município".

Natureza das operações e principais atividades do órgão ou entidade:

A prefeitura municipal de Brejão -PE, concebida quanto a natureza jurídica perante a Receita Federal do Brasil através do código 124-4 "Município", possui como atividade principal a "administração pública geral". Sua ocupação principal é a manutenção das ações e serviços públicos municipais, bem como a realização de investimentos no serviço público e na infraestrutura. Sua atividade financeira origina-se da arrecadação de tributos e demais receitas correntes, além de repasses do governo federal e estadual (fundo a fundo ou convênios).

Declaração de conformidade com a legislação e com as normas de contabilidade aplicáveis:

Este demonstrativo contábil foi elaborado em conformidade com o modelo definido pela Lei Federal nº 4.320/64, Portaria Conjunta STN/SOF nº 26, de 18 de Dezembro de 2024, Portaria Conjunta STN/SRPC nº 25, de 18 de Dezembro de 2024 e Portaria STN/MF nº 2.016, de 18 de Dezembro de 2024 que estabeleceram o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público, 11ª edição. Os procedimentos de registro, mensuração e evidenciação obedecem no todo ou em parte no que couber às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público publicadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em especial a NBC TSP 11 – Apresentação das Demonstrações Contábeis, NBC TSP 13 – Apresentação de Informação Orçamentária nas Demonstrações Contábeis e NBC TSP 17 – Demonstrações Contábeis Consolidadas. Por fim, este demonstrativo está em conformidade com o exigido para a Contabilidade Aplicada ao Setor Público e está seguindo as regras estabelecidas pelo Índice de Consistência e Convergência Contábil (ICC), do TCE-PE.

Consolidação das Demonstrações Contábeis:

A consolidação deste demonstrativo contábil engloba os Poderes Legislativo e Executivo, bem como os órgãos da administração direta e indireta (fundos, autarquias e fundações), conforme disposto a seguir:

Poder Legislativo:

1. Câmara Municipal de Vereadores de Brejão;

Poder Executivo:

1. Prefeitura Municipal de Brejão;
2. Fundo Municipal de Saúde de Brejão (FMS);
3. Fundo Municipal de Educação de Brejão (FME);
4. Fundo Municipal de Assistência Social de Brejão (FMAS);
5. Fundo Municipal de Defesa da Criança e do Adolescente (FUNDECA);
6. Fundo de Previdência do Município de Brejão (FUPREB).

Nome do Gestor:

Nome: Saulo Henrique Florentino de Barros

Cargo: Prefeito

Período de gestão: 01/01/2025 a 31/12/2025

**Nome e CRC do contador responsável:**

Nome: Carlos Alberto de Araujo
CRC nº 029533/O-7
E-mail: alberto@naap.com.br

b) RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS:**Base de Mensuração utilizadas:**

De acordo com o MCASP, o objetivo da mensuração é selecionar bases que reflitam de modo mais adequado o custo dos serviços, a capacidade operacional e a capacidade financeira da entidade de forma que seja útil para a prestação de contas e responsabilização (accountability) e tomada de decisão. No caso deste município, as bases de mensuração utilizadas nos elementos patrimoniais estão de acordo com o exposto na Parte II do MCASP, 11ª edição.

Novas normas e políticas contábeis alteradas:

Não houve mudanças que levem a alguma alteração significativa no Balanço Orçamentário.

Julgamentos pela aplicação das políticas contábeis:

Não houve julgamentos pela aplicação das políticas contábeis no que se refere ao Balanço Orçamentário.

Critérios para Reconhecimento de Receita e Despesa Orçamentária:

As receitas orçamentárias seguem o regime contábil de Caixa, sendo consideradas realizadas quando são efetivamente arrecadadas. As receitas que constam no orçamento estão de acordo com o disposto no art. 11 da Lei 4.320/64. As despesas orçamentárias seguem o regime contábil da Competência, e são consideradas realizadas, para efeito orçamentário, conforme disposto no art. 35 da Lei 4320/64, no momento em que são empenhadas. Para efeito contábil, são consideradas realizadas no momento de sua liquidação.

c) BALANÇO ORÇAMENTÁRIO E SEUS ASPECTOS:

O Balanço Orçamentário, de acordo com o previsto no art. 102 da lei 4.320/64, apresenta as receitas estimadas e as despesas fixadas no orçamento em confronto com as receitas arrecadadas e as despesas executadas. O Balanço Orçamentário, de acordo com o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público, é composto por:

- Quadro Principal;
 - Quadro da Execução dos Restos a Pagar Não Processados; e
 - Quadro da Execução dos Restos a Pagar Processados.
- Além disso, para aprimorar a informação, são evidenciados também:
- Quadro das Despesas Intraorçamentárias, caso houver; e
 - Quadro das Receitas Intraorçamentárias, caso houver.

Quadro Principal:

O quadro principal mostra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas. Estas serão apresentadas conforme a classificação por natureza. No caso da despesa, a classificação funcional também é utilizada complementarmente à classificação por natureza. Ainda no quadro principal, as receitas são informadas pelos valores líquidos das respectivas deduções, tais como restituições, descontos, retificações, deduções para o FUNDEB e repartições da receita tributária entre os entes da Federação, quando registradas como dedução.

Quadro da Execução dos Restos a Pagar Não Processados:

São informados nesse quadro os restos a pagar não processados inscritos até o exercício anterior e suas respectivas fases de execução.

Quadro da Execução dos Restos a Pagar Processados:

São informados nesse quadro os restos a pagar processados inscritos no exercício anterior nas respectivas fases de execução. São informados, também, os restos a pagar inscritos na condição de não processados que tenham sido liquidados em exercício anterior.



d) INFORMAÇÕES DE SUPORTE E DETALHAMENTO DE ITENS APRESENTADOS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:

d.1) A seguir, serão demonstradas, de forma sistemática, as referências cruzadas com o título “Nota” e com seu respectivo número, baseadas nas informações do demonstrativo contábil, possibilitando uma melhor interpretação dos usuários.

NOTA 1 – TOTAL DAS RECEITAS:

Observando o comportamento da arrecadação, verificou-se um déficit de arrecadação no valor de R\$ 312.104,15, que se dá pela diferença entre a Previsão Atualizada (R\$ 85.441.534,34) e a Receita Realizada (R\$ 85.129.430,19).

NOTA 2 – TOTAL DAS DESPESAS:

A dotação total atualizada foi R\$ 92.457.150,19, sendo que desse montante, foi empenhado: R\$ 84.832.489,12, liquidado: R\$ 84.492.489,12 e pago: R\$ 81.698.821,21.

NOTA 3 – RESULTADO ORÇAMENTÁRIO:

Esse município teve um superávit de execução orçamentária no total de: R\$ 296.941,07. Esse valor se dá pela diferença entre as receitas totais arrecadadas (R\$ 85.129.430,19) e as despesas totais empenhadas (R\$ 84.832.489,12).

NOTA 4 – RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS:

- RAP's inscritos em exercícios anteriores: R\$ 0,00,
- RAP's inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior: R\$ 340.000,00.
- Valores liquidados no exercício: R\$ 0,00,
- Valores pagos no exercício: R\$ 0,00,
- Valores cancelados no exercício: R\$ 0,00,
- **SALDO: R\$ 340.000,00.**

NOTA 5 – RESTOS A PAGAR PROCESSADOS:

- RAP's inscritos em exercícios anteriores: R\$ 17.203,39,
- RAP's inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior: R\$ 2.793.667,91.
- Valores pagos no exercício: R\$ 17.203,39,
- Valores cancelados no exercício: R\$ 0,00,
- **SALDO: R\$ 2.793.667,91.**

e) OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

1. Passivos contingentes e compromissos contratuais não reconhecidos:

Não há o que registrar quanto a este demonstrativo.

2. Divulgações não financeiras:

Não há o que registrar quanto a este demonstrativo.

3. Reconhecimentos de inconformidades que podem afetar a compreensão do usuário sobre o desempenho e o direcionamento das operações da entidade no futuro:

Não há o que registrar quanto a este demonstrativo.

4. Ajustes decorrentes de omissões e erros de registro:

Não há o que registrar quanto a este demonstrativo.

f) INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOLICITADAS NOS ANEXOS IX E X DA RESOLUÇÃO TC Nº 300 DE 2025:



1. Período a que se refere o Orçamento:

01/01/2025 a 31/12/2025.

2. Regime Orçamentário e Critério de Classificação adotado no Orçamento aprovado:

O município adotou o Regime Orçamentário Misto, e os critérios de classificação adotados foram, para a despesa: classificação institucional, classificação funcional e programática, de natureza da despesa e por fonte de recursos; para a receita: classificação por natureza de receita e por fonte de recursos.

3. Entidades abrangidas:

Câmara Municipal de Vereadores de Brejão;
 Prefeitura Municipal de Brejão;
 Fundo Municipal de Saúde de Brejão (FMS);
 Fundo Municipal de Educação de Brejão (FME);
 Fundo Municipal de Assistência Social de Brejão (FMAS);
 Fundo Municipal de Defesa da Criança e do Adolescente (FUNDECA);
 Fundo de Previdência do Município de Brejão (FUPREB).

4. Detalhamento das Receitas e Despesas Intraorçamentárias:

Receita Intra	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receita Realizada	Saldo a realizar
Receitas Correntes	5.090.000,00	5.090.000,00	4.623.460,83	466.539,17
Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	5.090.000,00	5.090.000,00	4.623.460,83	466.539,17

Despesa Intra	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Despesa Paga	Saldo da Dotação
Despesas Correntes	4.037.860,00	4.711.617,66	4.620.213,47	4.620.213,47	4.615.084,83	91.404,19
Despesas de Capital	60.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	4.097.860,00	4.711.617,66	4.620.213,47	4.620.213,47	4.615.084,83	91.404,19

5. Detalhamento das despesas executadas por tipo de crédito:

Tipos de Créditos	Dotação Inicial (d)	Dotação Atualizada (e)	Despesa Empenhada (f)	Despesa Liquidada (g)	Despesa paga (h)	Saldo da Dotação (i) = (e-f)
Inicial	71.000.000,00	43.589.081,30	35.964.420,23	35.624.420,23	32.830.752,32	7.624.661,07
Suplementares	-	48.868.068,89	48.868.068,89	48.868.068,89	48.868.068,89	0,00
Especiais	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Extraordinário	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	71.000.000,00	92.457.150,19	84.832.489,12	84.492.489,12	81.698.821,21	7.624.661,07

6. Utilização do superávit financeiro e da reabertura de créditos especiais e extraordinários:

QUADRO DETALHADO – SUPERÁVIT FINANCEIRO:			
FONTES DE RECURSO	SUPERÁVIT FINANCEIRO APRESENTADO NO BALANÇO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR	SALDO UTILIZADO DO SUPERÁVIT FINANCEIRO ENTRE 01/01 E 31/12/2025	SALDO RESTANTE
1.571	RS 8.940.157,60	RS 0,00	RS 1.924.541,75
1.701	RS 0,00	RS 7.015.615,85	
TOTAL	RS 8.940.157,60	RS 7.015.615,85	RS 1.924.541,75



Em 2024 a conta bancária foi criada com fonte STN equivocada, sendo este recurso para construção de uma barragem. Em 2025 houve o ajuste de fontes, sendo assim, o superávit foi realizado para a fonte correta.

Em obediência prevista no Anexo X da Resolução TC nº 300/2025, informamos que a utilização do superávit financeiro e/ou reabertura de créditos adicionais especiais e extraordinários implicou no resultado da execução orçamentária do exercício no valor de: R\$ 0,00.

7. Atualizações Monetárias autorizadas por lei, efetuadas antes e após a publicação da LOA, que compõem a coluna previsão inicial da receita orçamentária:

Não houve atualizações monetárias no exercício em questão.

8. Procedimento adotado em relação aos Restos a Pagar não processados liquidados:

No caso de haver restos a pagar não processados liquidados, todo o seu saldo será transferido para restos a pagar processados. Não há um controle diferenciado individual para este tipo de situação.

9. Detalhamento de recursos de exercício anteriores:

DETALHAMENTO RECURSOS FINANCEIROS VINDO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

FONTES DE RECURSO	SALDO UTILIZADO DO SUPERÁVIT FINANCEIRO ENTRE 01/01 E 31/12/2025
1.571	R\$ 7.015.615,85
TOTAL	R\$ 7.015.615,85

10. Conciliação com os valores dos fluxos de caixa líquidos:

O MCASP 11ª edição, ao solicitar a conciliação do Balanço Orçamentário com o Demonstrativo do Fluxo de Caixa – DFC, objetiva a comparação das despesas pagas no exercício e os restos a pagar não processados e processados, também pagos no exercício, conforme dispostos neste Balanço Orçamentário, com os desembolsos apresentados pela DFC (também da execução orçamentária e dos restos a pagar). As despesas pagas e receitas arrecadadas no BO podem ser relacionadas aos desembolsos da DFC, excluindo os desembolsos extraorçamentários.

Como resultado dessa conciliação nos demonstrativos desse município, constatou-se que não há diferenças entre os valores demonstrados no Balanço Orçamentário e no Demonstrativo do Fluxo de Caixa.

11. Superávit ou Déficit Orçamentário decorrente do RPPS:

Receitas:	(A) R\$:	Desp. Empenhadas	(B) R\$:	Déficit/Superávit R\$ (A-B):
Município (exceto RPPS) (1)	R\$ 77.900.163,93	Município (exceto RPPS) (1)	R\$ 78.188.027,51	R\$ -287.863,58
Receitas do RPPS F.F. e F.P. (2)	R\$ 7.229.266,26	Despesas do RPPS F.F. e F.P. (2)	R\$ 6.644.461,61	R\$ 584.804,65
Total (1+2):	R\$ 85.129.430,19	Total (1+2):	R\$ 84.832.489,12	R\$ 296.941,07

F.F. = Fundo Financeiro / F.P. = Fundo Previdenciário

O município obteve um superávit orçamentário no total de R\$ 296.941,07. Desse valor, R\$ 584.804,65 refere-se ao RPPS.

12. Saldos de Caixa e Equivalentes de Caixa mantidos, que não estão disponíveis para uso imediato:

Saldo em 31/12/2024:	Saldo em 31/12/2025:
R\$ 0,00	R\$ 0,00



13. Informações relevantes sobre Transações de Investimento e Financiamento que não envolvem o uso de caixa:

Saldo em 31/12/2024:	Saldo em 31/12/2025:
R\$ 0,00	R\$ 0,00

14. Eventuais Ajustes Relacionados às Retenções:

Não há o que registrar quanto a este demonstrativo.